



Relatório de atividades 2022

A S S O C I A Ç Ã O S O C I A L S K A T E



Relatório de atividades

Ano vigente: 2022

Associação Social Skate

CNPJ: 14.479.095/0001-82

Rua da Rosa, nº 439, Calmon Viana

Poá - SP, Brasil. CEP 08.560-150

Telefone de contato: (11) 46381798

E-mail: contato@socialskate.

ENSINANDO

MANOBRAS PARA A VIDA

Com a pranchinha você aprende a cair e a levantar, a corrigir postura e posicionamento, a ouvir, colaborar, respeitar e se superar (porque é tentando, ouvindo e aprendendo que se aprende a andar de skate).

Dividir para multiplicar. Somar para fortalecer. No dia a dia nossa garotada é ensinada a olhar para o skate e para a vida, com analogias entre os dois mundos, estimulamos o desenvolvimento de valores e competência sociais, emocionais e humanas.

A Social Skate é uma grande família que divide o que têm, porque acredita que **“só estará bom para a gente, quando estiver bom para todo mundo”**. E com essas e outras frases repetidas no dia a dia, aprendemos e ensinamos, ganhamos e compartilhamos, recebemos e doamos.

O mundo do bem é de trocas, um mundo bom é onde todos ganham. Com o coração e o skate na mão, por um mundo que a gente acredita que pode ser melhor!



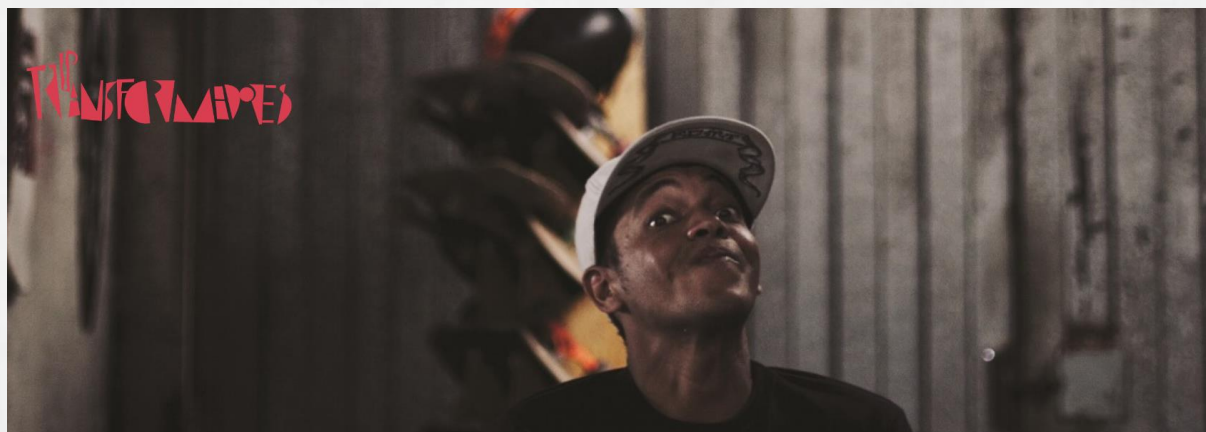
NOSSA HISTÓRIA



A Associação Social Skate surgiu no ano de 2011 com o intuito de melhorar o convívio local entre crianças e adolescentes no Bairro de Calmon Viana, na cidade de Poá, oferecendo atividade esportiva de maneira interdisciplinar com a junção de educação, esporte, cultura e lazer. Entre 2011 e 2018 foram atendidas, aproximadamente, 1200 entre crianças e adolescentes, conforme levantamento realizado com as fichas de matrículas e lista de visitantes.

Antes de iniciar o trabalho e a criação da associação, o projeto existiu durante 11 anos na Fundação CASA (Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, antes chamada "Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor" – FEBEM), onde o

Sandro Testinha, um dos fundadores da Social Skate, adquiriu experiência com o atendimento a jovens que buscavam uma reintegração social e a encontraram através do esporte. Ao notar a dificuldade na recuperação de jovens que cumpriam medidas socioeducativas, o skatista e a pedagoga Leila Santos fundaram a Associação Social Skate, com o intuito de realizar um trabalho preventivo, ao invés de fazer um trabalho de recuperação como acontecia na Fundação CASA, tendo como objetivo orientar e gerar oportunidades, usando o skate e a educação, para crianças e adolescentes construírem seu futuro longe das situações que a vulnerabilidade social impõe.



REPORTAGEM TRIP TRANSFORMADORES 2013

O skatista que ensina as manobras da vida.

“Se o que Testinha, como é conhecido, tinha a ensinar era como superar os tombos que a vida dá, sua primeira escola não podia ser mais adequada: seus primeiros alunos foram os internos da Fundação Casa, a antiga Febem, no ano de 2000. Onze anos e mais de 1.200 jovens atendidos depois, Testinha deixou para trás o ambiente murado, mas não sua ferramenta de ensino.

Criou em Poá, no extremo leste da Grande São Paulo, onde vive, a ONG Social Skate e o projeto Manobra do Bem, por meio dos quais promove a inserção social de crianças das redondezas (...)

Depois de mais de uma década trabalhando na Fundação Casa em um projeto social ensinando skate para os internos, ele se viu sem chão. Estava desempregado e pior do que isso: sem o poder de transformar a vida dos jovens. Um poder que ele valoriza demais e tinha aprendido há muito tempo seu valor.

"O trabalho de prevenção é mais barato e muito mais eficaz. Evita o contato com a coisa negativa, como costumam dizer"

Testinha começou a se importar com o social quando foi em um evento de amigos na Fundação quando ainda se chamava Febem. “Nós descobrimos esse evento de skate na unidade Tatuapé, conhecida pela violência e rebeliões, e entramos de penetra. Lá dentro percebi que as crianças que estavam lá vinham de um lugar muito parecido com o meu. A diferença é que eu tive a oportunidade de conhecer a cultura do skate. Eu pensei que tinha que dar essa oportunidade pra eles”, diz.

Ensinar skate fez Testinha aprender coisas novas. O que ele chama de maior aprendizado de sua vida foi ter a noção de que o trabalho na Fundação Casa era maravilhoso, mas não funcionava tão

bem. Ajudar as crianças a se reintegrar com a sociedade era ótimo, muito legal, mas por que não trabalhar pra evitar que elas saíssem dela? “O trabalho de prevenção é mais barato e muito mais eficaz. Evita o contato com a coisa negativa, como costume dizer. A influência da criminalidade e da promiscuidade são coisas que tiram a parte lúdica da infância, a inocência da brincadeira”.

Depois de um mês terrível desempregado e triste, uma escolinha de surf de um amigo que Testinha viu na praia o fez conectar as ideias. Era hora de fazer o tal trabalho de prevenção. Ele não tinha perdido seu poder. E assim, uma semana depois, ele já estava na rua com uma rampa e um skate trabalhando. Era o começo de uma nova fase.

Como dar aula só com um skate? Testinha não ligava para esse questionamento que alguns faziam. Ele pôs o projeto na rua e queria ver no que ia dar. “Recursos são necessários. Hoje você tem uma entidade firme que vai lutar por editais ou tem algum projeto bancado com patrocínio. Isso desestimula porque tudo parece muito difícil. Aqui nós tentamos obter novas maneiras de obter os recursos”. Testinha arriscou um caminho. Para um cara com sua experiência, um cara que andou com Bob Burnquist e viu Sandro Dias ganhar o primeiro campeonato profissional, ele tinha uma rede de amigos e contatos fiel. “Meus recursos são minhas amizade, meus contatos”. E assim ele conseguiu mais rampas, mais skates, fazer camisetas para o projeto. As redes sociais são outro veículo que Testinha usa sempre.

"Não tem mágica. Tem força de vontade. Se o trabalho das comunidades for depender de política, etc, a coisa não anda. Somos independentes, e skate é isso, liberdade, é voar."



UM ESPORTE MARGINALIZADO QUE MUDA VIDAS!

A história do skate no Brasil

Texto: <https://guiadoestudante.abril.com.br/noticia/skate-no-brasil-da-proibicao-as-olimpiadas/>

Na década de 1960 a modalidade era pouco conhecida no mundo e foi trazida para o Brasil, na época chamada de surfinho. Na década seguinte o skate se popularizou quando apareceu na Revista Pop, uma das mais lidas entre os jovens. Surgiram empresas brasileiras especializadas. A primeira pista da América Latina foi inaugurada em Nova Iguaçu, em 1976. Entre 1970 e 1980, depois do auge de popularidade, a modalidade quase desapareceu. O investimento caiu e aumentou o preconceito com os skatistas, que eram considerados “jovens vagabundos”. Em 1988, Jânio Quadros (PTB), então prefeito de São Paulo, proibiu a prática de skate na cidade. A prefeitura não queria skatistas nas ruas da Zona Sul, já que o esporte era visto como marginal. Até os dias de hoje esse preconceito ainda existe e aqueles que praticam a modalidade, seguem o estilo de vida ou lutam para viver do skate, encontram obstáculos e desafios.

Luiza Erundina quando assumiu a prefeitura de São Paulo revogou a medida de Jânio Quadros. No fim dos anos 80 os próprios skatistas conseguiram organizar campeonatos e construir pistas particulares.

Foi aí que, em 1984, a indústria nacional do skate voltou a crescer. A TV aberta passou a dar atenção ao esporte, o que ajudou a disseminar a modalidade. Com o surgimento de estrelas internacionais o skate voltou a ser querido pela juventude, principalmente na modalidade street. Nesse período o cantor Chorão e a banda Charlie Brown Jr. alcançaram enorme sucesso com a músicas que falavam da cultura skate, entre outros temas. Em 1997, o skatista carioca Bob Burnquist foi eleito o melhor skatista do ano no mundo inteiro, após criar uma técnica que revolucionou o esporte, o switchstance.

Na virada do século, foi criada a Confederação Brasileira de Skate (CBSK). Segundo o Datafolha, naquela época já havia mais de 2,7 milhões de skatistas no país. A partir daí, centenas de pistas foram construídas por todo o Brasil, facilitando o treino de milhares de atletas.

Depois da consolidação do skate como esporte ao redor do mundo, o Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou que a modalidade faria parte dos Jogos Olímpicos, a partir de Tóquio 2020.

POR QUE FAZEMOS O QUE FAZEMOS

Motivações x Realidade Social

Recuperação de jovens após medidas socioeducativa

“Fundação Casa não melhora condições de adolescentes”

Fonte: <https://sites.usp.br/prp/2590>

Por um lado, pequenas mudanças institucionais foram perceptíveis, principalmente em relação à centralização e à superlotação evidentes nos tempos de Febem e abolidas com sua sucessora. No entanto, Oliveira conta que até mesmo o discurso de adolescentes internados em ambos os lugares era semelhante ao de adultos instalados no presídio comum. Segundo o pesquisador, os jovens não viam nas instituições um lugar que os introduziriam de volta à sociedade, onde teriam acesso a medidas socioeducativas e práticas culturais e pedagógicas. “Eles as enxergavam como um lugar em que cumpriam pena”, continua, “e estavam ali pagando pela conduta de antes, devendo se comportar até a próxima avaliação do juiz, de forma a tornar a estadia a mais curta possível”. Oliveira diz que esse tipo de gramática é exatamente a mesma

“Ao deixar Fundação Casa, 30% dos adolescentes não retornam à escola”

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/ao-deixar-a-fundacao-casa-30-dos-adolescentes-nao-retornam-a-escola-e-65-tornam-se-reincidentes-afirma-relatorio/>

SOCIEDADE

Ao deixar Fundação Casa, 30% dos adolescentes não retornam à escola

Relatório do Instituto Sou da Paz mostra o peso da vulnerabilidade social sobre os adolescentes internos

POR GIOVANNA COSTANTI | 22.08.2018 18H59

1 em cada 5 internos da Fundação Casa é reincidente (05/10/2017)

Fonte: <https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,1-em-cada-5-internos-da-fundacao-casa-e-reincidente-n-e-recorde,70002028041>



1 em cada 5 internos da Fundação Casa é reincidente; n° é recorde

Dados do território, Poá/SP

Estudo divulgado nesta sexta aponta Poá como líder em mortes violentas no Alto Tietê

Atlas da Violência analisou números de Ferraz, Itaquaquecetuba, Mogi, Poá e Suzano de 2016.

Por Natan Lira, G1 Mogi das Cruzes e Suzano

15/06/2018 18h57 · Atualizado há 4 anos



Fonte: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/estudo-divulgado-nesta-sexta-coloca-poa-como-lider-em-mortes-violentas-no-alto-tiete.ghtml>

3 cidades da região estão no ranking das mais violentas da Grande São Paulo

19 AGO 2015 - 08h00



Poá, Suzano e Ferraz de Vasconcelos estão no ranking das 10 cidades mais perigosas da Grande São Paulo. Os municípios do Alto Tietê ocupam a 5ª, 6ª e 8ª posição, respectivamente. A informação tem como base os dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) e foram divulgadas ontem pela Exame.com.



Fonte: <https://www.diariodesuzano.com.br/cidades/3-cidades-da-regiao-estao-no-ranking-das-mais-violentas-da-grande-sao/8808/>

Criminalidade avança em Poá, apontam dados da SSP de São Paulo

Por **Impresso Brasil** - 29 de julho de 2022

👁 415 💬 0



Sociedade teme o aumento da violência, como comprovam os dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Autoridades estão em estado de alerta em Poá. (Foto: Divulgação)

Fonte: <https://jornalimpressobrasil.com.br/criminalidade-avanca-em-poa-apontam-dados-da-ssp-de-sao-paulo/>

EDIÇÃO DE 2020 DO ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO A CRIMES VIOLENTOS, LANÇADO PELO INSTITUTO SOU DA PAZ

17 de agosto de 2020

Fonte: <https://soudapaz.org/noticias/instituto-sou-da-paz-lanca-nova-edicao-do-indice-de-exposicao-a-crimes-violentos-confirma-a-posicao-de-sua-cidade-em-2020/>

“Instituto Sou da Paz lança mais uma edição do Índice de Exposição a Crimes Violentos (IECV), que mede a exposição à violência nas cidades do estado de São Paulo com mais de 50 mil habitantes. (...) O IECV é calculado a partir da média ponderada de três subíndices: crimes letais (homicídio e latrocínio), crimes contra a dignidade sexual (estupro) e crimes contra o patrimônio (roubo – outros, roubo de veículo e roubo de carga). São analisados, segundo esses critérios, os 139 municípios do estado com ao menos 50 mil habitantes”.

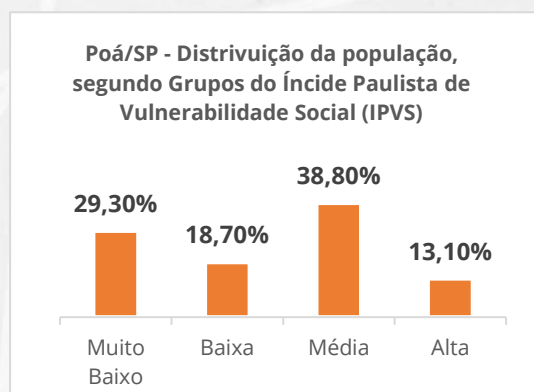
Em 2020, dos 139 municípios analisados, Póá/SP ocupa o 20º lugar entre os piores índices

Município	macrorregiao	ano	populacao	iecv geral	iecv vida	iecv dignidade sexual	iecv patrimonio	taxa homicidio	taxa latrocínio	taxa roubo outro	taxa roubo carga	taxa roubo veiculo	taxa estupro
Poá	Grande São Paulo	2020	117.452	5,00	0,57	6,63	9,26	0,85	0,85	401,01	12,77	63,00	12,77
Poá	Grande São Paulo	2014	112.841	5,41	1,62	6,90	8,97	2,66	0,89	348,28	1,77	185,22	13,29
Poá	Grande São Paulo	2015	113.720	5,33	1,02	5,48	10,91	1,76	0,00	455,50	7,03	135,42	10,55
Poá	Grande São Paulo	2016	114.578	6,63	2,18	10,88	8,30	3,49	1,75	342,13	4,36	116,08	20,95
Poá	Grande São Paulo	2017	115.418	6,88	3,33	5,85	12,63	5,20	3,47	519,85	13,86	160,29	11,26
Poá	Grande São Paulo	2018	116.261	6,06	1,07	9,38	9,37	1,72	0,86	383,62	6,02	134,18	18,06
Poá	Grande São Paulo	2019	117.358	5,87	0,57	11,07	7,75	0,85	0,85	314,42	17,04	88,62	21,30

Dados do IPVS*, SEADE

IPVS: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

O Município de Poá, que integra a Região Metropolitana de São Paulo, possuía, em 2010, 105.893 habitantes. A análise das condições de vida de seus habitantes mostra que a renda domiciliar média era de R\$1.971, sendo que em 19,0% dos domicílios não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 46 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,4% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,2% tinham até 30 anos.



Grupos de Vulnerabilidade Social

Os sete grupos do IPVS resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas.

Fonte: <http://ipvs.seade.gov.br/view/pdf/ipvs/mun3539806.pdf>

OBJETIVOS DE ATUAÇÃO

Objetivo geral:

Viabilizar oportunidades aos moradores e moradoras da comunidade local, que é impactada pela falta de equipamentos e investimento na região, e favorecer o desenvolvimento de valores humanos e competências sociais e emocionais nos e nas participantes através do esporte.

Objetivos específicos

- Realizar atendimento, acolhimento e acompanhamento das crianças e adolescentes, moradoras da região e em situação de vulnerabilidade social, seus/suas familiares e/ou responsáveis;
- Realizar atendimento e acolhimento de mulheres com mais de 18 anos, moradoras da comunidade;
- Oferecer local seguro e acolhedor a todas as pessoas atendidas;
- Oferecer atividades esportivas e de condicionamento físico, com vistas ao bem estar físico, emocional e psicológico, assim como o incentivo à hábitos saudáveis;
- Oferecer atividades socioeducativas e culturais enquanto ferramentas para a formação integral das pessoas participantes, assim como para a garantia de direitos básicos (educação, cultura e lazer);
- Contribuir para a revitalização e manutenção adequada de espaços comunitários na região, para acesso a todas as pessoas moradoras de Poá.

O QUE FAZEMOS

Só estará bom para a gente, quando estiver bom para todo mundo.



Missão

Desenvolver o espírito de cidadania, formação moral e intelectual das crianças, adolescentes e jovens por meio da cultura, da arte, da educação e do esporte.



Visão

Referenciar como meio de garantia de direitos e deveres das crianças, adolescentes e suas famílias transformando suas realidades sociais de maneira positiva, fortalecendo vínculos e desenvolvendo suas potencialidades.



Valores

Cidadania, Dedicção, Ética, Respeito, Responsabilidade Social, Solidariedade, Sustentabilidade e Fortalecimento de vínculos.

Social Skate e a atuação socioassistencial através do esporte



O trabalho da organização, que nasceu da atuação de seus fundadores na Fundação Casa, mantém como principais objetivos: viabilizar oportunidades aos moradores e moradoras da comunidade local, que é impactada pela falta de equipamentos e investimento na região, e favorecer o desenvolvimento de valores humanos e competências sociais e emocionais nos e nas participantes através do esporte.

Uma atuação que nasce pautada na certeza de que quando se fala de infância, adolescência e juventude, é melhor e mais fácil guiar crianças e adolescentes pelo caminho do bem, com atividades de educação, cultura e lazer, direcionadas e desenvolvidas com foco na formação integral, do que recuperar esses indivíduos(as) que muitas vezes são inseridos(as) e/ou mantidos(as) a situações de risco e/ou agravamento do seu estado de vulnerabilidade socioeconômica.

Entre os impactos sociais positivos esperados, citamos: contribuir para a diminuição da evasão escolar, estímulo a hábitos saudáveis (educação e atividades físicas), consciência cidadã (acesso a direitos básicos), respeito a diversidade, espírito coletivo e criação/fortalecimento de rede de apoio aos moradores(as).

Em Poá, na grande São Paulo, crianças e adolescentes entre 04 e 17 anos têm acesso a prática esportiva com skate através da atuação da Social Skate, com vagas abertas a todos os bairros do município. A criança ou adolescente, para participar das aulas, não precisa ter skate, calção ou capacete. Além dos materiais esportivos, trabalhamos para que haja sempre profissionais disponíveis e aptos a ensinar e monitorar os(as) participantes. Outras atividades são oferecidas por nossa equipe, e nossa atuação pode ser dividida em algumas frentes:



01. Esporte

Além do skate, principal modalidade esportiva trabalhada nas atividades, temos oferta de atividades de basquete, futsal, condicionamento físico e ginástica. As atividades são ofertadas a crianças e adolescentes e mulheres da região, e algumas também aos familiares/responsáveis.

02. Educação

Contamos com equipe multidisciplinar focada em desenvolver e executar uma grade de atividades socioeducativas, de cultura e lazer, com oferta de atividades como cinema, passeios, pintura, festividades, transmissão de jogos e programas (ex.: Olimpíadas de Tóquio), dinâmicas, troca de saberes e momentos de reflexão.



03. Desenvolvimento social e humano

Tanto nas atividades esportivas, quanto nas atividades socioeducativas, valores humanos e sociais são estimulados e trabalhados, sempre a respeitar as individualidades de cada participante, suas potencialidades, como o senso de coletivo e o bem-estar de todos e todas.

04. Saúde e Meio ambiente

Construímos e mantemos uma horta comunitária onde os ingredientes naturais, produzidos no espaço, são compartilhados com a comunidade e onde ensinamos teoria e prática sobre cuidados com a terra, alimentos e alimentação saudável.



05. Manutenção dos espaços públicos

A Social Skate realiza as atividades em espaço cedido pela prefeitura de Poá. Uma das nossas contrapartidas, para além das atividades realizadas, é a reforma e manutenção desses espaços, como revitalização da quadra, limpeza, manutenção e cuidados da praça, quadra e horta.

REFERENCIAL DE TRABALHO

As atividades e ações realizadas pela Associação Social Skate são desenvolvidas pautadas nas seguintes referências:

I. Estatuto da Criança e do Adolescente

Fonte: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca-2023.pdf>



O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado em 13 de julho de 1990, é o principal instrumento normativo do Brasil sobre os direitos da criança e do adolescente. O ECA incorporou os avanços preconizados na Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas e trouxe o caminho para se concretizar o Artigo 227 da Constituição Federal, que determinou direitos e garantias fundamentais a crianças e adolescentes.

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, 13 Estatuto da Criança e do Adolescente ao esporte, ao lazer, profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

II. 04 Pilares da educação UNESCO



Os "Quatro Pilares da Educação para o século XXI", propostos pela UNESCO, no relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 1999) é um documento que aponta quatro competências para o desenvolvimento integral: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Os princípios de cada competência são descritos a seguir:

Aprender a conhecer é entendido como a apropriação dos próprios instrumentos de conhecimento, colocando-os a serviço do bem comum, e tomar posse da herança de conhecimentos produzidos pela humanidade para que a pessoa compreenda melhor o ambiente em que vive, seja capaz de analisar criticamente a realidade e atue no sentido de sua transformação ou da preservação das conquistas sociais. Significa também desenvolver as competências mínimas que possibilitam navegar no mundo do conhecimento e adquirir novos saberes: a leitura, a escrita e a resolução de problemas. (HASSENPLUG, 2004, p.56).

Aprender a fazer é não só atuar produtivamente para ingressar e permanecer no novo mundo do trabalho como também transformar o conhecimento adquirido em diferentes formas de produção - de conteúdo ou de bens materiais, por exemplo. Hassenpflug (2004, p. 78) considerou que preparar os jovens para empreender sua vida produtiva significa ajudá-los a desenvolver habilidades básicas, sem o domínio das quais é muito difícil aprofundar-se nos conhecimentos de outras habilidades. Essas habilidades têm a característica da permanência, como se fossem o alicerce de uma obra, pois, sem elas, o indivíduo não saberá compreender símbolos, dados, códigos e outras formas de comunicação da sociedade.

Aprender a conviver pode ser entendido como a interação de diferentes grupos sociais em busca de um objetivo comum. Conviver com as diferenças e com o meio em que vive, buscando cultivar novas formas de participação social. Essa construção conjunta se realiza por intermédio do diálogo e da capacidade de negociação do grupo. Ao conversar e ao negociar, estamos desenvolvendo competências da convivência interpessoal e social: saber ouvir, aguardar a vez de falar,

argumentar, contra-argumentar etc., além de vivenciar importantes valores éticos como o respeito, a responsabilidade, a cooperação, entre outros (HASSENPFUG, 2004, p.104).

Aprender a ser é compreender você mesmo e, conhecendo suas reações, potenciais, talentos, forças, fraquezas e habilidades, construir o seu projeto de vida. Por meio da educação para o esporte, especificamente, o jovem experimenta emoções como a tristeza e a alegria e vivencia a derrota e a vitória, adquirindo diferentes competências e ferramentas para o seu desenvolvimento pessoal. Durante esse processo de aprender a ser é construído um “universo de valores” que servirão como base para as tomadas de decisão e os processos de escolha que ocorrerão na vida da pessoa. É então que a educação para os valores e atitudes deve estar presente. Segundo Sarabia (2000), os valores são “princípios éticos com respeito aos quais as pessoas sentem um forte compromisso emocional e que empregam para julgar as condutas” (p.127). Para Coll (2000) este construto norteia a conduta do indivíduo, dando sentido e orientando a tomada de decisões. Eles são construídos socialmente e, portanto, estão atrelados ao contexto cultural em o indivíduo está inserido.

III. 04 Pilares do Esporte Educacional



Quatro pilares propostos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF):

- Ensinar Esporte para Todos;
- Ensinar Bem Esporte para Todos;
- Ensinar Mais do que Esporte para Todos;
- Ensinar a Gostar de Esporte.

Por essa visão, o esporte também é cultura – como manifestação da forma de viver de um povo – e cidadania – pela socialização dos espaços, integração dos indivíduos, educação, valorização da localidade, da diversidade e das diferenças.

IV. Princípio da formação integral



A formação integral é uma concepção cujo objetivo é desenvolver pessoas em consideração às dimensões formativas, proporcionando um aprendizado amplo e não apenas focado nos caracteres intelectual e cultural, por exemplo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) menciona o tema como uma seção chamada “O compromisso com a educação integral”, e ainda cita no documento que: “Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.”.

Além da BNCC também temos o “Caderno 1 – Currículo e Educação Integral na Prática: Uma referência para Estados e Municípios”, do Centro de Referências em Educação Integral (CREI), com apoio do British Council e da Fundação SM. Neste material, encontramos um resumo das dimensões que no princípio de formação integram se visa desenvolver: **intelectual, física, afetiva, social e cultural**. A educação integral se sustenta por quatro princípios: **equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade**.

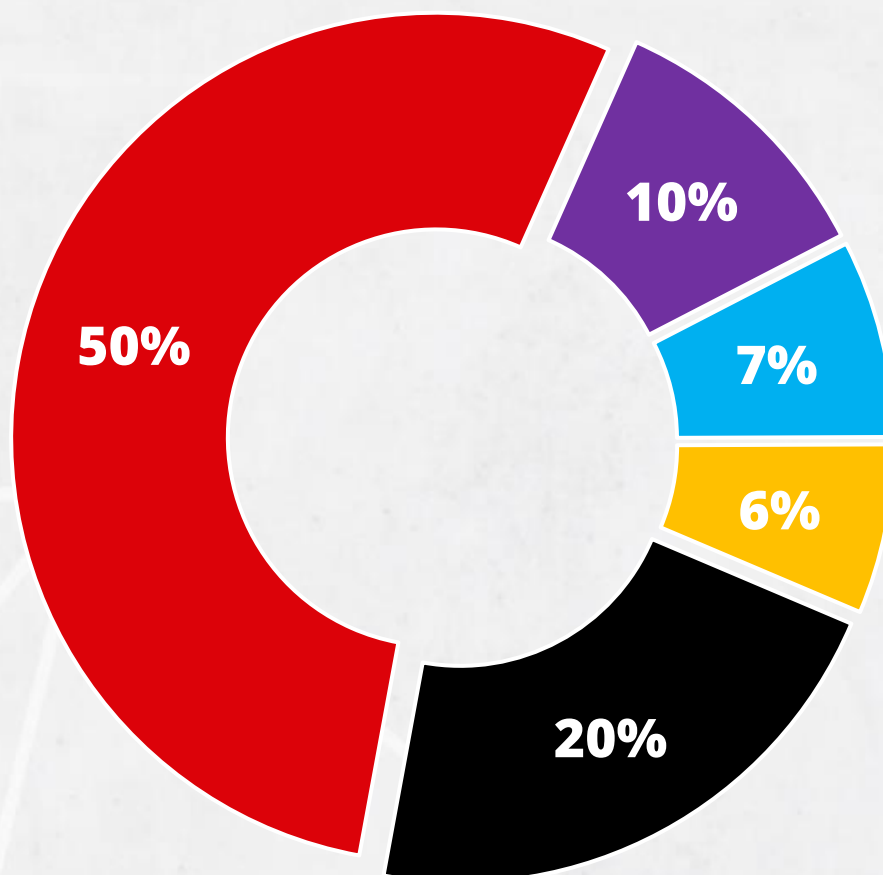
Mais informações: <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/caderno-1-curriculo-e-ei-na-pratica.pdf>

A black and white collage background. In the upper left, a skateboard wheel is visible. In the lower right, a globe is partially shown. The background also features a patterned fabric, possibly a rug or blanket, with intricate designs. The overall aesthetic is modern and artistic.

20

22

ORIGEM DOS RECURSOS 2022



- Parceria com empresas internacionais
- Lei de Incentivo ao Esporte
- Parceria com empresas nacionais
- Doações
- Recurso Próprio

Os percentuais apresentados são médias aproximadas com base no fluxo de entradas e saídas das contas movimentação. Após o fechamento do balanço e demonstrações contábeis de 2022 as informações poderão ser confirmadas e atualizadas no nosso site, na aba de transparência.

ESTRUTURA 2022



Rua Rosa, 439 - Calmon Viana, Poá - SP, 08560-150, Brasil

Sede administrativa e núcleo de atividades socioeducativas, culturais e de lazer.



**Praça Hudson Crecci e Horta Comunitária
Calmon Viana, Poá/SP**

Núcleo de atividades esportivas, socioculturais, lazer e eventos.

IMPACTO SOCIAL 2022



330

Crianças e adolescentes
atendidas



160

Mulheres
beneficiadas



150

Cestas básicas entregues
às famílias/moradores



400

Ovos de Páscoa
Distribuídos entre as
crianças e adolescentes



80

Kits de legumes
entregues entre
moradores



Casa

Social Skate

Novo local de
atendimento



**Revitalização
dos espaços**

Casa Social Skate, quadra
e horta comunitária



**1ª Formatura
Social Skate**

Formatura dos(as)
atendidos(as) totalizando
média de 350 pessoas
presentes



Minas Day

Evento que contou com a
presença de artistas
locais que fizeram
apresentação para as
crianças e adolescentes

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022

Doação da fadinha, a skatista Rayssa Leal

A skatista Rayssa Leal, mais conhecida como fadinha, foi um dos grandes destaques da edição de 2021 dos Jogos Olímpicos, realizado em Tóquio, no Japão e vencedora do concurso Visa Award, que previa um prêmio para o(a) atleta que, por voto público, melhor representasse o espírito olímpico. O prêmio em dinheiro, recebido pela skatista, foi doado integralmente a ONG Social Skate, cujo recebimento do valor foi realizado em 2022. A doação contribuiu financeiramente para a organização e dando visibilidade a causa pela qual lutamos e nossa atuação no território de na comunidade do skate.

“Para quem já faz tanto com pouco ou quase nada, poder receber uma ajuda... A gente está muito feliz! Porque chegou o momento de uma criança olhar para um projeto que atende outras crianças. É uma mágica, não poderia ser outra, senão uma pessoa que recebe o apelido de fada”.

(Sandro Testinha)



Casa Social Skate

O recurso financeiro doado pela skatista Rayssa Leal (referente ao prêmio Visa Awards), com apoio da equipe Nike e consultoria Fonseca Projetos, viabilizou a aquisição da nova sub-sede da Social Skate, cujo a inauguração está prevista para acontecer em 2023. O novo local será usado para atendimento das crianças, adolescentes, mulheres e moradores, com novos espaços para atividades socioeducativas, de lazer e convivência. O antigo local utilizado pela organização era a

casa do Sandro Testinha que passará a funcionar como sede administrativa. Esta é uma das grandes conquistas da Social Skate ano, marcando a realização de um sonho e uma imensa melhoria para a atuação da organização.

Equipe multidisciplinar

Em 2022, através dos recursos captados via projetos realizados pela Associação Social Skate, pudemos contar com equipe multidisciplinar envolvida e dedicada no atendimento das crianças, adolescentes, mulheres, familiares e/ou responsáveis, moradores da comunidade e beneficiários(as) da organização. Entre os(as) profissionais dessa equipe, contamos com: Coordenadora Pedagógica, Educador Social, Educador ambiental, Auxiliar Administrativo, 04 Monitores, 03 Professores de Educação Física, 01 Auxiliar de Serviços Gerais, 01 Jovem aprendiz, 01 Assistente Social e 01 Psicóloga.



Consultoria Fonseca Projetos

Em 2022 foi dada continuidade a parceria com a Fonseca Projetos para realização da Consultoria Social, com foco no desenvolvimento institucional da Associação Social Skate no pilares de gestão e governança, gestão de recursos, comunicação, prestação de contas e práticas de transparência, rede e relacionamento. O processo de trabalho possui plano de ação para o curto, médio e longo prazo, com previsão de realização em 2022 e continuidade em 2023. Além desta frente de consultoria para desenvolvimento institucional, também atuamos em parceria para elaboração, captação de recursos, execução, gestão e prestação de contas de projetos.



Leis de incentivo ao esporte

A Social Skate realiza projetos através de recursos e parcerias diretas, mas também através da captação de recursos via leis de incentivo ao esporte, nas esferas federal e estadual. Na esfera estadual, tivemos um projeto apresentado (com status “em análise”, conforme consulta em dezembro de 2022) e um projeto aprovado e com recurso captado (Projeto Manobra do Bem). Na esfera federal, tivemos: 03 projetos aprovados (Skate nas Escolas, Movimento-se e Skate é Bom, com Educação é Ótimo! Ano III), 02 projetos em execução (Skate é Bom, com Educação é Ótimo! Ano I e Ano II) e 01 projeto em prestação de contas (Skate é Bom, com Educação é Ótimo! Ano I).



**Lei de Incentivo
ao Esporte** 

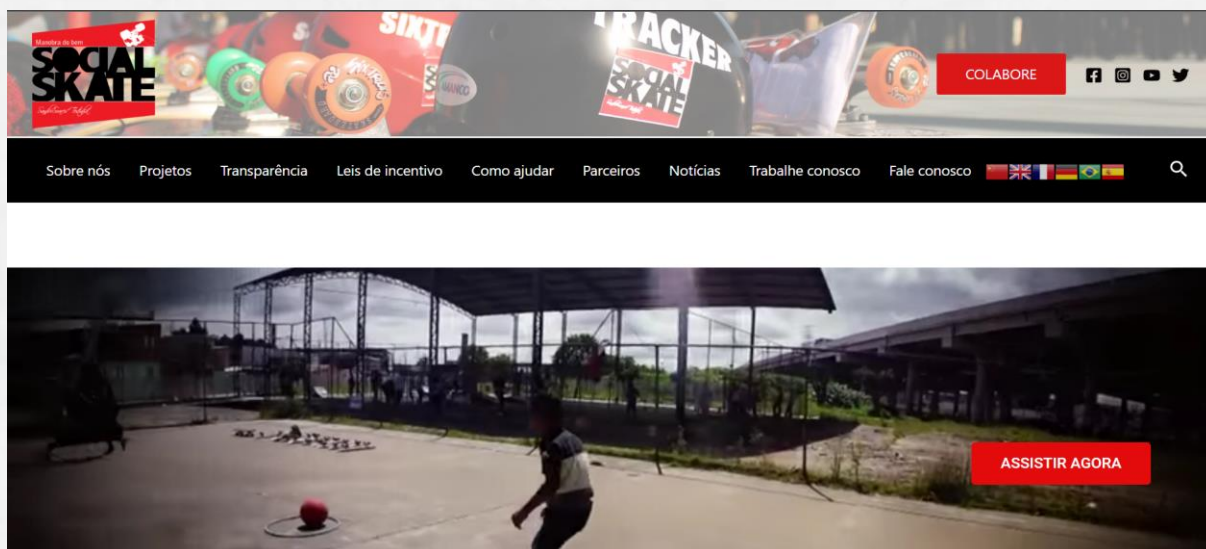


LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

Atualização do site

Como parte das estratégias de desenvolvimento institucional, em 2022 atualizamos nosso site com o parceiro/prestador de serviços AXG Design, onde atualizamos todo o layout e páginas: inclusão de breve descritivo sobre os projetos realizados, página de transparência com divulgação do

estatuto social, certificações e chamamento público, página de parceiros, notícias e contato, além do link para as redes sociais Instagram, Facebook, Youtube e LinkedIn.



Socializando

A frente da qual, em 2022, nasceu o Projeto Socializando (que visa formar e dar suporte a uma equipe profissional de skate da Social Skate), tem foco na articulação, atuação e realização de ações e atividades junto a profissionais, equipes e todo o mundo do skate, profissional ou amadora. Faz parte dessa atuação a participação, relacionamento e diálogo com instituições, empresas, atletas e outras pessoas envolvidas neste universo. Destacamos aqui a participação do Sandro Testinha como locutor de eventos, parceria com instituições e empresas como a CBSK - Confederação Brasileira de Skate, Nike e outros, participação e organização de eventos, realização de oficinas, apoio, diálogo e relacionamento com atletas e/ou pessoas envolvidas no skate. Toda essa atuação fortalece e evidencia o papel protagonista e de referência que a Social Skate realiza junto da modalidade.



Relacionamento com poder público

Assim como aconteceu em anos anteriores, a Social Skate seguiu firme na sua parceria com a Prefeitura de Poá, da qual possui a cessão para uso dos espaços (quadra, praça e horta) onde são realizadas algumas das muitas atividades da organização. Esses espaços, anteriormente, eram praticamente abandonados, e hoje, com as ações e reformas realizadas pela Social Skate, se apresentam como equipamentos em bom estado e com oferta de atividades para toda a comunidade. Destacamos aqui a imensa contrapartida realizada pela organização que periodicamente faz mutirão e ações para revitalização dos espaços públicos. Além da parceria, a Social Skate também possui cadastro junto ao CMDCA e CMAS, e participa de debates, encontros e eventos.



PROJETOS EXECUTADOS 2022



Horta comunitária

Perfil do público:

Moradores da comunidade

Local de execução:

Calmon Viana – Poá/SP

Breve descritivo:

Projeto de cultivo de alimentos orgânicos e fomento de hábito e alimentação saudável e recuperação de áreas de solo desgastados devido descarte de lixo irregular. Todo cultivo é feito com a participação de crianças, adolescentes, familiares/responsáveis, e são doados na época de colheita para comunidade.



Patrocinador:





Skate é bom com educação é ótimo

Pessoas beneficiadas:

Ano I (janeiro a junho): 40 pessoas

Ano II (agosto a dezembro): 150 pessoas

Perfil do público:

Crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente, moradores da comunidade local.

Local de execução:

Calmon Viana – Poá/SP

Breve descritivo:

O projeto de esporte educacional, em 2022, aconteceu em duas edições, ambas com oferta de atividades esportivas com basquete, futebol e skate, e atividades socioeducativas.

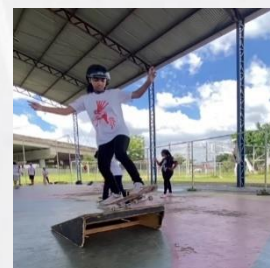


Patrocinador:

Ano I



Ano II





Skate Salva

Pessoas beneficiadas:

100 pessoas

Perfil do público:

Adolescentes em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente, moradores da comunidade local.

Local de execução:

Calmon Viana - Poá/SP

Breve descritivo:

Projeto desenvolvido com foco na saúde mental e emocional de adolescentes no pós pandemia, com atendimento a acompanhamento psicossocial dos(as) participantes.



Patrocinador:





Manobra do Bem

Pessoas beneficiadas:

Janeiro a junho: 40 pessoas

Perfil do público:

Crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente, moradores da comunidade local.

Local de execução:

Calmon Viana - Poá/SP

Breve descritivo;

Projeto suspenso entre 2020-2021 devido a pandemia, cujo retorno das atividades aconteceu em 2021 e acontece desde então. No projeto oferecemos atividades de esporte educacional através aulas de skate gratuitas.



Patrocinador:





Projeto Movimente-se

Pessoas beneficiadas:

80 mulheres

Perfil do público:

Mulheres acima de 18 anos, em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente, moradoras da comunidade local.

Local de execução:

Calmon Viana - Poá/SP

Breve descritivo:

Este projeto tem como principal objetivo empoderar as mulheres da comunidade, através da oferta de atividades esportivas, condicionamento físico, ritmos e outros, atividades de socialização e convivência comunitária, rodas de conversa e eventos.





Projeto Mary Jane Social Skate School

Pessoas beneficiadas:

40 pessoas

Perfil do público:

Meninas (crianças e adolescentes), em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente, moradores da comunidade local.

Local de execução:

Calmon Viana – Poá/SP

Breve descritivo:

No projeto Mary Jane Social Skate School são realizadas atividades de skate para o público feminino, com o intuito de fomentar a prática da modalidade entre garotas. Além das aulas são tratados temas como empoderamento feminino, questões de saúde, prevenção de gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, eu e meu corpo, e prevenção de violência doméstica.



Patrocinador:

MARY JANE



PARCEIROS 2022

Patrocinadores



Parceiros institucionais



RECONHECIMENTO 2022

Aparições na mídia



ONG Social Skate
Uma das organizações apoiadas pela NIKE
2022 - Nike



Legado Olímpico do Skate
ONG em Poá ensina crianças a andarem de skate e projeta futuros campeões
2022 - Agência Mural



Skateboards for social change in São Paulo
Artigo sobre a ONG Social Skate
12/01/2022 - Atlas of the Future



Nike e Somos CIEE oferecem 21 bolsas de estudo para jovens negros
Social Skate parceiro contemplado
26/01/2022 - Exame



2ª edição do Circuito Candango de Skate promove campeonato
Com a locução do Sandro Testinha
16/03/2022 - DF Sports Mais



Suzano sediou a 1ª etapa do Paulista de Street Skate 2022
Com locução do Sandro Testinha
02/06/2022 - cemporcentoskate



Nike fez megaevento no Ibirapuera
Com encarregados por projetos sociais que têm apoio da Nike
11/06/2022 - Promoview



SANDRO TESTINHA (ONG SOCIAL SKATE) | Blendcast #09
30/06/2022 - Blendcast



GUIA SP 24H NO ROLÊ COM O MÚSICO, PAI E SKATISTA: FELIPE FLIP
Social Skate indicada como referência
25/07/2022 - GuiaSP 24h



ONG Social Skate, de Poá, investe em nova sede após doação de Rayssa Leal

21/08/2022 – O Diário



Essência Rebelde: nova campanha da Mary Jane reposiciona marca

Projeto Social Skate apoiado pela marca - inclusão de mulheres
09/09/2022 – Grandes nomes da propaganda



Festival de mobilidade de São Paulo traz novidades a partir de sexta

Oficina de skate promovida pelo Sandro Testinha
23/09/2022 – Diário do Transporte



Nescau realiza sonho de fãs de conhecerem a skatista Rayssa Leal

Nescau realizou o sonho da Alexandra e Breno, da ONG Social Skate
08/11/2022 - Promoview



GALERIA SOCIAL: LECUK ISHIDA PROMOVE ESTREIA DO DOCUMENTÁRIO “O SKT ME LEVOU”, EM SÃO PAULO

Participação do Sandro Testinha
11/11/2022 – Elite Magazine



ONG SOCIAL SKATE segue transformando vidas

13/12/2022 - cemporcentoskate



Nike, em parceria com a Urbia, inauguraram o primeiro skate park do Parque Ibirapuera

Sandro Testinha como um dos mestres de cerimônia
18/11/2022 – Cidade Marketing

Certificados até 2022

- Registro junto ao CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Poá.
- CMAS – Registro junto ao Conselho Municipal de Assistência Social

Associação Social Skate

✉ **Contato:** socialskate@hotmail.com

👤 **Responsáveis:** Sandro Testinha e Leila Santos

☎ **Telefone:** (11) 4638-1798

🌐 **Site:** www.socialskate.org

📷 **Instagram:** [instagram.com/ongsocialskate](https://www.instagram.com/ongsocialskate)

📘 **Facebook:** [facebook.com/ongsocialskate](https://www.facebook.com/ongsocialskate)

📺 **Youtube:** [youtube.com/@socialskate9734](https://www.youtube.com/@socialskate9734)

📍 **Endereço:** R. Rosa, 439 - Calmon Viana, Poá - SP, 08560-150, Brasil